



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Rede credenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS** **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

### **Conflitos éticos vivenciados por Enfermeiras para a implementação da Assistência de Enfermagem no perioperatório: possibilidades e dificuldades**

**Emily Souza dos Santos e Santos<sup>1</sup>; Marluce Alves Nunes Oliveira<sup>2</sup>**

1.Emily Souza dos Santos e Santos, PIBIC/CNPq, ENFERMAGEM, e-mail: emily810547@gmail.com

2.Marluce Alves Nunes Oliveira, DEPARTAMENTO DE SAÚDE, e-mail: milicialves@uefs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética. Enfermeira. Sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório. Centro Cirúrgico.

### **INTRODUÇÃO**

O centro cirúrgico (CC) é um local bastante singular em uma unidade hospitalar. Nele são realizadas intervenções complexas, como procedimentos anestésico-cirúrgicos, e de alto risco, seja de forma emergencial ou programada (Milosky *et al.*, 2020). Ele também possui regulamentos próprios, equipamentos e recursos típicos e, principalmente, uma mão de obra especializada (Milosky *et al.*, 2020). Neste espaço, o enfermeiro assume a responsabilidade de coordenar, ou seja, está incumbido de gerenciar recursos, materiais e delegar atribuições à equipe de enfermagem. Logo, sua atuação é a base de apoio da assistência perioperatória, ainda que não haja no Brasil legislação específica sobre suas práticas neste local (Trevilato *et al.*, 2023).

Diante desse contexto, Castellanos e Jouclas em 1990 propôs o modelo da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), antes mesmo da Resolução 272/2002 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) (Gonçalves Sá *et al.*, 2023). Essa sistematização surgiu como intuito de direcionar o cuidado ao paciente de forma integral, respeitando sua individualidade (Batista *et al.*, 2021). Assim, a SAEP possibilita que os enfermeiros de CC façam o diagnóstico do paciente conforme os problemas de enfermagem observados e, dessa forma, possam oferecer o cuidado sem depender do aval de outra profissão.

As etapas do SAEP consistem em cinco fases: a visita de enfermagem pré-operatória; o planejamento da assistência; a implementação; a avaliação e a reformulação da assistência (Gonçalves Sá *et al.*, 2023). Essa padronização auxilia no atendimento de enfermagem aos pacientes, o tornando eficiente e autônomo (Batista *et al.*, 2021).

Contudo, por mais eficiente que seja esse modelo de assistência, ainda sofre dificuldades em ser implementado. Isso acontece, em primeira análise, por conta de um modelo biomédico hegemônico (Milosky *et al.*, 2020), o que dificulta a implementação de instrumentos de outras profissões. Outras problemáticas são a falta de conhecimento e a não capacitação da equipe de enfermagem para a realização do SAEP, além de um contingente de profissionais insuficiente (Gonçalves Sá *et al.*, 2023). Dessa forma, a

prática e a relação entre os profissionais de CC podem sofrer atritos, surgindo, assim, os conflitos éticos que por sua vez podem produzir situações que geram dilemas éticos. O conflito emerge quando há uma discordância de percepções e opiniões, não se estabelecendo, de forma inicial, um consenso entre as partes (Oliveira; Santa Rosa., 2016). Já o dilema surge quando a pessoa se vê diante de duas ou mais opções, sendo uma visão emocional e racional colocadas em escolha (Silva; Ishii; Krasilchik, 2020). Diante do que foi exposto, surgiu a seguinte questão de pesquisa: Como as enfermeiras vivenciam conflitos e dilemas éticos diante a implementação da SAEP em Centro Cirúrgico?

Este estudo teve como objetivo geral conhecer os conflitos e dilemas éticos vivenciados por enfermeiras para a implementação da SAEP em Centro Cirúrgico e como objetivos específicos identificar os conflitos e dilemas éticos vivenciados por enfermeiras para implementação da SAEP em Centro Cirúrgico e descrever as possibilidades e limites das enfermeiras vivenciarem conflitos e dilemas éticos para implementação da SAEP em Centro Cirúrgico.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva, desenvolvida em um hospital materno-infantil no estado da Bahia. Este estudo tem como objeto a vivência de conflitos e dilemas éticos de enfermeiras diante da implementação da SAEP.

Foram entrevistadas cinco (05) enfermeiras que atuam em CC, as quais estavam em atividade laboral há mais de três (03) meses e que não estivesse de férias e licença de saúde durante a coleta de dados.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de janeiro de 2025 a fevereiro de 2025 e por meio de entrevista semiestruturada, mediante leitura e compreensão das informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Na primeira parte da entrevista foram coletados dados para a caracterização do participante: sexo; idade; titulação; tempo de formação; tempo de atuação na unidade; vínculos empregatícios; especializações; carga horaria. A segunda etapa foi composta por uma questão de aproximação: Como você entende conflitos e dilemas éticos? E duas norteadoras: Relate-me sobre os conflitos e dilemas éticos vividos para a implementação da SAEP em Centro Cirúrgico; Fale-me sobre as possibilidade e limites para a implementação da SAEP em Centro Cirúrgico;

Para concretização dos resultados, optou-se pela Análise Temática de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Ela possibilita a análise dos dados de maneira sistemática de modo que as hipóteses formuladas possam ou não ser confirmadas, de maneira que possam ser elaborados indicadores que possibilitem conclusões (Bardin., 2016; Sousa; Santos., 2020).

Este plano de trabalho está inserido no projeto de pesquisa intitulado “Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar”, Resolução CONSEPE 016/2017. Ademais, é importante destacar que o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob parecer nº 5.659.647 em 22/09/2022. O estudo está em conformidade com os aspectos éticos, de acordo com as Resoluções nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (Brasil, 2012).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram entrevistadas cinco (05) enfermeiras que atuam no CC, formação entre três (03) e sete (07) anos, com atuação de três (03) anos a oito (08) anos. Destas, apenas uma possui jornada de quarenta (40) horas, as demais com jornada de trabalho de trinta e seis (36) horas semanais, em escala de plantão. Das entrevistadas, duas (02) possuem especialização em CC e uma (01) em Gestão Hospitalar.

Partindo da análise das entrevistas, foi possível identificar três categorias empíricas. Conhecimento das enfermeiras sobre conflitos e dilemas éticos; Conflitos e dilemas éticos vividos para a implementação da SAEP em CC; Possibilidades e limites para implementação da SAEP em CC.

### **Categoria I: Conhecimento das enfermeiras sobre conflitos e dilemas éticos**

Nesta categoria, foi possível identificar que as enfermeiras não têm, ou possuem de forma equivocada, o entendimento acerca do conceito de conflito e dilema ético. O não entendimento dos conceitos de problemas de caráter ético pode afetar a prática profissional, uma vez que ter sensibilidade para identificar problemas é essencial para que a prática profissional seja resguardada de forma segura.

### **Categoria II: Conflitos e dilemas éticos vividos para a implementação da SAEP em CC**

Nesta categoria, os relatos se dividem em enfermeiras que relatam não vivenciarem normalmente conflitos e dilemas em sua prática, entretanto encontrou-se relatos de divergências e conflitos de opinião, o que pode influenciar a implementação da SAEP.

### **Categoria III: Possibilidades e limites para implementação da SAEP em CC**

Nesta categoria as enfermeiras desvelam as possibilidades e limites para implementação da SAEP em CC. A utilização da SAEP possibilitaria uma assistência humanizada, competente e ética ao paciente no perioperatório, além de uma relação harmônica entre a equipe de enfermagem e demais profissionais da equipe de saúde. Com relação às limitações para a implementação da SAEP foi desvelado a demanda laboral evidenciada pela falta de tempo para aplicar o instrumento

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo possibilitou conhecer os conflitos e dilemas éticos vivenciados por enfermeiras para implementação da SAEP. Foi demonstrado que as enfermeiras possuem pouco conhecimento acerca do conceito de conflitos e dilemas éticos.

A falta de entendimento tem reflexo na identificação dos problemas éticos na prática laboral ou na sua minimização. Ainda que as enfermeiras tenham relatado um ambiente colaborativo entre a equipe multiprofissional, foi possível identificar divergências não verbalizadas, o que geram dilemas ao profissional e comprometem a segurança do paciente, além de inviabilizar a implementação da SAEP. Quando as

limitações do estudo observa-se que a carga horária laboral excessiva, desvio de funções e a fraca relação entre a teoria e a prática são condições que se tornam barreiras para a implementação da SAEP.

É salutar que além dos profissionais de enfermagem, mas também as instituições entendam a importância do instrumento para prática do enfermeiro em CC, levando em consideração também a contratação adequada de profissionais para tal, além do incentivo à educação continuada.

Conclui-se que a SAEP possibilita à prática assistencial, tornando-a mais segura e facilitando o trabalho em equipe, visto que uma assistência executada de forma correta corrobora com o bem-estar do paciente, além disso, com a SAEP, a assistência se torna segura, ética e humana, sendo uma base das intervenções aplicadas ao paciente.

## REFERÊNCIAS

MILOSKY, J. P. *et al.* 2020. Representações sociais da autonomia profissional do enfermeiro no centro cirúrgico. *Rev Cuid.* 11(1). Bucaramanga.Universidad de Santander. e849

TREVILATO, D. D. *et al.* 2023 Atividades do enfermeiro de centro cirúrgico no cenário brasileiro: scoping review. *Acta Paulista de Enfermagem.* 36. eAPE01434.

GONÇALVES SÁ, L. M. *et al.* 2023. Os desafios para a implementação do processo de enfermagem perioperatório. *Rev. SOBECC.* 28. São Paulo. E2328897

COFEN - Resolução COFEN nº. 736/2024: Implementação do Processo de Enfermagem. – Disponível em: RESOLUÇÃO COFEN Nº 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024 - Cofen.

BATISTA, A. M. *et al.* 2021. Sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online.* 13. Rio de Janeiro. p. 1007-1012.

OLIVEIRA, M. A. N.; SANTA ROSA, D. O. 2016. Conflitos e dilemas éticos: vivências de enfermeiras no centro cirúrgico. *Rev. baiana enferm,* Salvador. 30(1)

SILVA, P.; ISHII, I.; KRASILCHIK, M. 2020. Código de ética docente: um dilema. *Educação em Revista.* 36. p. e215216,

BARDIN, L. 2016. *Análise de conteúdo.* Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução CNS 466/12. Conselho Nacional de Saúde. *Comissão Nacional de Ética e Pesquisa com Seres Humanos.* 2012.

SOUSA, J. R.; SANTOS, S. C. M. 2020. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. *Pesquisa e Debate em Educação.* 10(2), p. 1396-1416,